

II SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO DE CERES E VALE DE SÃO PATRÍCIO  
04 a 07 de Novembro de 2014 - UEG Campus Ceres - GO

(SAÚDE)

**DESAFIOS ENCONTRADOS PELO ENFERMEIRO FRENTE À PROBLEMÁTICA DA  
ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL DA GESTANTE ADOLESCENTE**

**<sup>1</sup>Cássia Fernanda Leite de Oliveira; <sup>2</sup>Thallita Ramos**

<sup>1</sup>Discente do curso de enfermagem da Unidade Universitária da UEG de Ceres- GO [cassia.fernanda06@gmail.com](mailto:cassia.fernanda06@gmail.com);

<sup>2</sup>Docente graduada em enfermagem pela Unidade Universitária da UEG de Ceres-GO. Especialista em saúde pública e ESF.

**RESUMO**

**Introdução:** A gravidez não planejada é um fenômeno considerado socialmente desviante. Uma vez identificada a gravidez na adolescência, toda a família da gestante se torna parte de um problema de saúde pública e também no aspecto psicossocial. O aumento dos índices de gravidez durante a adolescência, traz um sentido de alerta, visto que, a gestação precoce está associada à maior incidência de doença hipertensiva e anemia, menor ganho de peso, além de complicações no parto, com conseqüente aumento da mortalidade materna. Com relação aos problemas do recém-nascido, pode-se mencionar a prematuridade, baixo peso ao nascer, e anóxia. Assim, o enfermeiro deve desenvolver ações educativas em saúde, para colaborar com este grupo etário atuando continuamente no controle e prevenção deste contexto. **Objetivo:** Identificar as dificuldades encontradas pelo enfermeiro na assistência à gestante adolescente. **Métodos:** Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo com análise bibliográfica de dados. Foi utilizada como fonte a Biblioteca Virtual de Saúde – BVS, tendo como base de dados LILACS, BDENF – enfermagem, Index Psi e Coleciona SUS. A coleta de dados referente ao tema foi realizada durante o mês de abril de 2014.

**Resultados e discussão:** Pode-se associar a gravidez na adolescência, em sua maioria, à baixa escolaridade, pobreza e menor atenção durante o pré-natal. Isto implica em maiores complicações de saúde para o bebê ao nascer. Dentre os fatores que propiciam as gestações na adolescência podemos mencionar o resultado do desconhecimento sobre métodos anticoncepcionais, uso inadequado dos mesmos, ignorância da fisiologia da reprodução e das conseqüências das relações sexuais, utilização de métodos de baixa eficiência, diminuição da capacidade de julgamento devido ao uso de álcool e drogas, a vulnerabilidade do adolescente. O profissional de saúde da Unidade Básica de Saúde desempenha um papel de fundamental importância no cuidado e na educação de adolescentes, e tem a responsabilidade de desenvolver ações educativas em saúde, num processo dinâmico e contínuo. **Conclusões:** A gestação na adolescência é um problema que pode ser observado na totalidade das sociedades existentes. Sua incidência é relacionada aos determinantes sociais, culturais e econômicos. Por conseguinte, a solução abrange várias dimensões, que exige múltiplas ações como educação, serviço social, saúde, trabalho e outros.

**Palavras-chave:** Gravidez na adolescência; Assistência ao pré-natal; Educação social.

**Apoio Financeiro:** Não há apoio financeiro.